



MP abre inquérito civil para investigar o PT em SP

04/07/2002

O Ministério Público instaurou inquérito civil para apurar supostas irregularidades cometidas pelo Partido dos Trabalhadores em São Paulo. Os promotores Fernando Capez e Saad Mazloun pedem informações à Junta Comercial de São Paulo sobre as empresas registradas em nome de Sérgio Gomes da Silva, Klinger Luiz de Oliveira Souza, Irineu Nicolino Bianco, Humberto Tarcisio de Castro, Luiz Marcondes de Freitas Jr. e Ronan Maria Pinto.

De acordo com o MP, eles “teriam se associado criminosamente para, sob pena de sofrerem retaliações administrativas, exigir, em datas e locais diversos, para si, diretamente, em razão da função pública exercida por Klinger, vantagem patrimonial indevida de empresas de transportes coletivos”.

O Ministério Público afirmou que a abertura do inquérito civil foi feita “considerando que há inúmeros depoimentos acostados aos autos do procedimento criminal investigatório da Promotoria de Sto. André, reforçando a tese de que existe uma quadrilha de agentes públicos extorquindo dinheiro de empresários e participando de negócios ilícitos com aquela Municipalidade”.

Os promotores também pediram ao Tribunal de Contas do Município informações sobre os contratos celebrados entre os Municípios e as empresas investigadas. O MP requereu ainda ao presidente da SPTrans os contratos de emergência e aditamentos celebrados em 2002.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jul-04/mp_abre_inquerito_civil_investigar_pt_sp/